

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TROCA DE CONHECIMENTOS NA AÇÃO CULTURAL DE CRIAÇÃO SABERES E FAZERES DA MATA ATLÂNTICA

Coordenador: ANDREAS KINDEL

Autor: JULIA PELLIZZARI DE MATTOS

Introdução O projeto é parte da "Ação Cultural de Criação Saberes e Fazeres da Mata Atlântica", realizada desde 2005 na parceria entre o Instituto Curicaca (<http://ong.portoweb.com.br/curicaca/>) e o Centro de Ecologia da UFRGS. A Ação procura alcançar comunidades residentes no entorno de Unidades de Conservação (UCs) e em corredores ecológicos, oportunizando trocas entre a comunidade local e a acadêmica. Busca a disseminação e difusão do conhecimento científico, o envolvimento amplo das pessoas, valorizando os saberes populares, a diversidade cultural e a interconexão entre natureza e cultura, sempre estimulando o diálogo e a participação coletiva. Este intercâmbio acontece também por meio de atividades de educação ambiental nas áreas protegidas e espaços culturais da comunidade. Inclui ações de sensibilização, disseminação de conhecimentos, trocas de saberes, sempre com olhar crítico, criativo e transformador. Para a efetividade das UCs e corredores ecológicos é essencial o trabalho conjunto com os moradores do entorno, devido a grande influência que exercem sobre a integridade dos ecossistemas e espécies das áreas protegidas. Contexto e público Conjuntamente com a Ação Cultural realizada no Litoral Norte gaúcho, desde 2010 é conduzido um projeto com moradores do Assentamento Filhos de Sepé, localizado no entorno do Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, em Viamão, e dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande. As ações de educação ambiental se concentram na Escola Nossa Senhora de Fátima e no Refúgio, envolvendo os 340 alunos (11 turmas, do jardim ao nono ano) dos quais 90% moram no Assentamento. Além disso, está sendo desenvolvido na região o Programa de Conservação do Cervo-do-Pantanal no Rio Grande do Sul (PROCERVO) e o planejamento de corredores ecológicos, ambos envolvendo a comunidade. A introdução do tema nas atividades de educação ambiental e as entrevistas realizadas com os moradores do Assentamento, quando há uma troca de saberes, são momentos de difusão do conhecimento. Também são realizadas ações de difusão mais amplas, que ultrapassam o ambiente da ação de extensão, com o objetivo de disseminar essa troca entre saber popular e científico. Desenvolvimento das atividades O conjunto de atividades foi planejado para atender aos objetivos do projeto/programa e,

em 2012, optou-se por intensificar e aperfeiçoar a capacidade de motivação do envolvimento da comunidade e de disseminação dos resultados. Por isso os bolsistas selecionados são da área da comunicação e do design. As atividades de trocas de saberes iniciaram em março na Escola Nossa Senhora de Fátima com a participação de pais, funcionários e professores da escola, além de membros da comunidade do entorno. Foram apresentadas as ações de educação ambiental realizadas na região e na escola, e discutidos os resultados e temas abordados nas atividades. Também houve a divulgação das próximas atividades para 2012 como oficinas na escola e conversas nas famílias. As entrevistas com a comunidade foram do tipo semi-estruturado e realizadas com quem reside perto dos remanescentes de áreas úmidas da região. O diálogo foi apoiado na confiança mútua construída ao longo das ações na região, permitindo depreender informações de interesse do projeto e aportar aos entrevistados percepções que contribuam para a conservação. Foi possível conversar com 47 famílias sobre suas percepções do ambiente, das UCs, da fauna, de ameaças, conflitos, relação com outros grupos da comunidade, atividades econômicas e de lazer, e avaliar se o projeto que vem sendo realizado está chegando à comunidade. Foi possível identificar locais com importante biodiversidade a partir do relato dos entrevistados, que serão alvos para o planejamento de corredores ecológicos. Durante os diálogos identificamos parceiros na comunidade que se dispuseram a colaborar com o projeto, que têm interesse ou ações voltadas para agricultura ecológica, educação ambiental, valorização da cultura, organização social. A oficina de construção de aquecedor de água com energia solar e material reciclável foi realizada na escola Nossa Senhora de Fátima. Aconteceu no dia 26 de maio e contou com a presença de 26 pessoas - alunos, professores, pais e funcionários. Agora, a escola conta com uma torneira de água quente e com um instrumento que possibilita aprendizado prático em diversas disciplinas. A participação dos alunos na construção do equipamento sensibiliza e os incentiva a construir o aquecedor em suas casas, além de levar ideias sustentáveis à comunidade. Em relação ao Programa de Conservação do Cervo-do-Pantanal no Rio Grande do Sul (PROCERVO) aconteceu, em maio, uma oficina de planejamento de corredores ecológicos para conectar o Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pachecos a outras áreas úmidas da APA do Banhado Grande. Participaram técnicos do Instituto Curicaca, UFRGS, IBAMA, FEPAM, SEMA e estudantes de graduação da UFRGS e PUCRS. Foi constante a produção de notícias para o site do Instituto Curicaca. As matérias abrangeram as atividades de diversos projetos da parceria entre a ONG e o Centro de Ecologia da UFRGS. Foram produzidas 17 matérias, publicadas no site da instituição juntamente com fotografias, muitas vezes tiradas na cobertura de eventos

e posteriormente editadas em programas específicos. Houve também a produção de releases enviados a veículos locais que expuseram projetos e eventos que a ONG teve envolvimento, como o PROCERVO e a oficina de construção de aquecedor com energia solar e material reciclável. Além do texto, foi realizado o contato com os veículos para possíveis veiculações do conteúdo. A produção da 6ª edição do jornal "O Corredor Ecológico", publicado pelo Instituto Curicaca, ocorreu em parceria com o Centro de Ecologia da UFRGS e teve apoio da PROEXT, PROPESQ e INCRA. Com distribuição gratuita, foi dirigido aos municípios de Torres, Arroio do Sal, Dom Pedro de Alcântara, Mampituba, Morrinhos do Sul, Três Cachoeiras, Porto Alegre e Região Metropolitana. Incluiu reportagens sobre UCs, desenvolvimento sustentável, sobre a atuação do Curicaca e de outras instituições em políticas públicas voltadas ao meio ambiente, Educação Ambiental, Trocas de Saberes e Ação Cultural de Criação "Saberes e Fazeres da Mata Atlântica", entre outros. A produção do informativo virtual "O Vôo da Curicaca" ocorre mensalmente e é enviada aos parceiros, afiliados, associados e demais interessados em receber notícias e agenda dos trabalhos do Curicaca e instituições parceiras, como o Centro de Ecologia da UFRGS. A distribuição é nacional para um mailing de 1800 contatos. O informativo possui em média quatro notas de 700 caracteres. Foram produzidos três informativos, sendo um deles bimensal e os outros mensais. Toda a produção do jornal e newsletter foi feita com apoio da equipe de comunicação e técnicos do Curicaca e pesquisadores da UFRGS.

Conclusão O projeto/programa continua contribuindo para o reconhecimento da importância dos saberes populares, o acesso da comunidade às informações geradas na academia e também uma oportunidade aos graduandos na difusão de conhecimentos. Garante o envolvimento da comunidade na efetivação das áreas protegidas e na busca do codesenvolvimento para o entorno, motivando o comprometimento da sociedade e de administradores públicos na implantação de propostas sustentáveis e de conservação ambiental.